

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto Universidade de São Paulo



Adaptações Gravídicas

Dra Elaine Christine Dantas Moisés

Departamento de Ginecologia e Obstetrícia

Quais os objetivos biológicos dessas modificações?

- Possibilitar a adequação do organismo materno às exigências da gravidez
- Possibilitar nutrição adequada do embrião/feto
- Possibilitar que útero se adapte permitindo desenvolvimento da gravidez e adquira condições de expulsão fetal

Qualidade da Assistência

Fisiologia da gestação



Fisiopatologia das doenças próprias e intercorrentes da gestação

Placentação

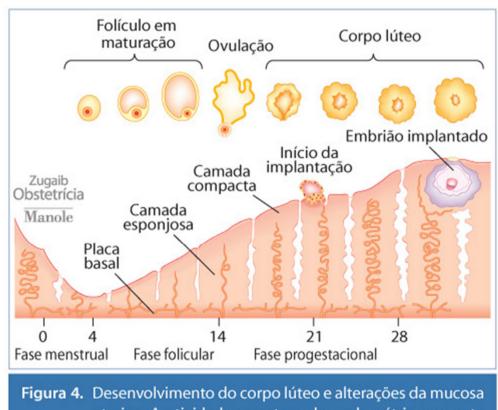
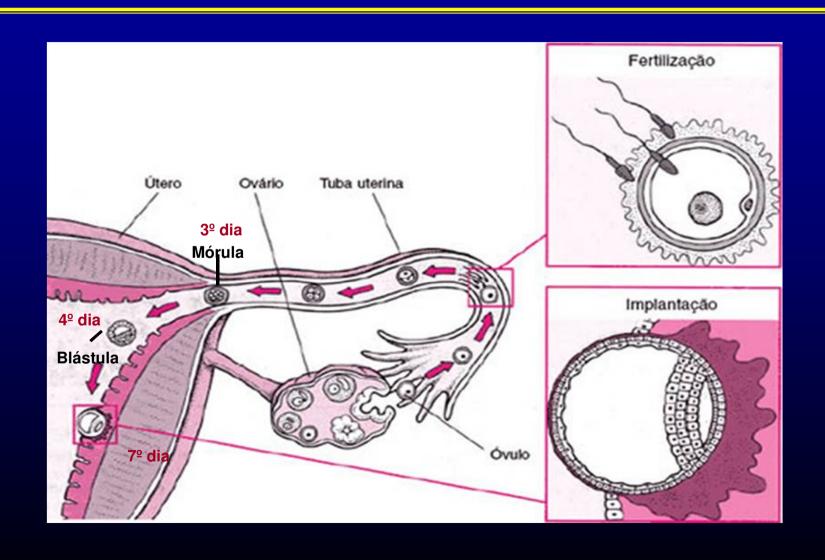


Figura 4. Desenvolvimento do corpo lúteo e alterações da mucosa uterina. A atividade secretora do endométrio aumenta gradualmente devido à maior produção de progesterona no corpo lúteo.

Placentação



Placentação

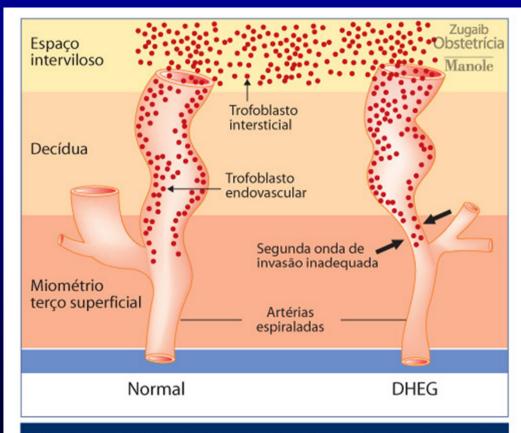


Figura 1. Invasão do trofoblasto na decídua e em direção às artérias espiraladas na gestação normal e na doença hipertensiva específica da gestação (DHEG).

Estrogênio, P4, BHCG, corticosteróids, hPI,

Fatores hormonais e mecânicos

Aumento volume



Anatômicas Funcionais Bioquímicas



Modificações circulatórias



Modificações metabólico-nutricionais





Repercussões em diferentes órgãos e sistemas



Modificações Gravídicas locais (útero e genitais)



Modificações Gravídicas gerais

Aumento do consumo de oxigênio



Adaptação do sistema cardiovascular no sentido de superar a demanda metabólica



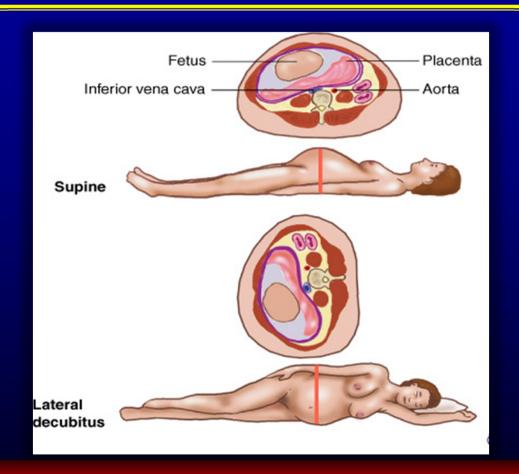
Terceiro trimestre



Hemodiluição
Hipervolemia
Aumento do débito cardíaco
Redução da resistência vascular periférica
Redução do retorno venoso

- Aumento de 40% no volume sanguíneo
- Aumento 40% do débito cardíaco
- Aumento de 15-25% da freqüência cardíaca
- Queda da PVC de 9 mmHg para 4 a 5 mmHg

Decúbito



DDH: queda em até 30% do débito cardíaco

- Resistência periférica diminuída
 - > irrigação uterina + leitoplacentário + dilatação vascular
- Sistema venoso
 - Compressão de cava inferior e vasos pélvicos
 - Estase venosa
 - Varizes, hemorróida, edema
 MMII, lipotímia ortostática



- Coração
 - † global 10%, hipertrofia/hiperplasia muscular
 - desvio eixo para esquerda
 - sopro sistólico
 - ↑ débito cardíaco em 40% (↑ volemia e FC)

Modificações Hematológicas

- Aumento do volume plasmático (40-50%)
- Aumento do volume sanguíneo total (25-40%)
- Aumento do volume de células eritrocitárias (20%)
- Redução no hematócrito (35%)
- Contagem leucocitária entre 8.000 a 10.000/mm³
- Contagem de plaquetas inalterada
- Aumento de fibrinogênio e fatores III, VII, VIII e X
- Redução dos fatores ativadores de plasminogênio

TROMBOEMBOLISMO

Modificações Hematológicas

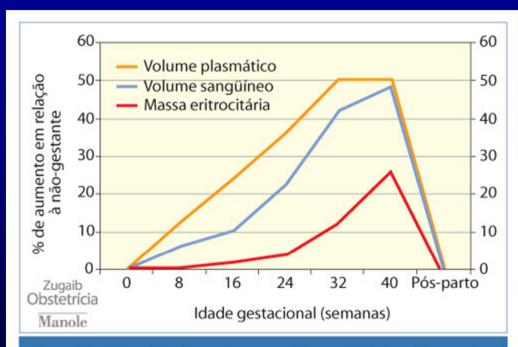


Figura 1. Alterações do volume sangüíneo total, do volume plasmático e da massa eritrocitária ao longo da gravidez e no pós-parto imediato. (Figura adaptada de Takiuti NH. Alterações anatômicas e funcionais maternas normais induzidas pela gravidez. In: Zugaib M, Ruocco R. Pré-natal. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006. p. 83.)

Modificações Hematológicas

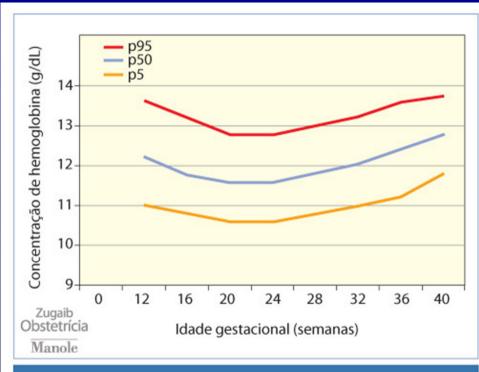


Figura 2. Mediana, percentis 5 e 95 da concentração de hemoglobina em gestantes normais que recebem suplementação de ferro ao longo da gravidez. (Figura adaptada de Centers for Disease Control and Prevention. CDC criteria for anemia in children and childbearing-aged women. MMWR 1989; 38: 400.)

Consequências

Modificações hematológicas



Anemia fisiológica da gestação

Aumento no risco de fenômenos

tromboembólicos

Modificações Respiratórias Funcionais

Ação P4 Centro Respiratório

Aumento freqüência respiratória

Volume/min O₂ 7 para 10 litros



Facilita trocas placentárias

Modificações Respiratórias Anatômicas

Aumento uterino

Elevação mm. Diafragma (resp. diafragmática)

Aumento diâmetro antero- posterior

Aumento diâmetro transverso tórax

Aumento ângulo subcostal

Volume total e residual reduzidos

Modificações Respiratórias

Parâmetros respiratórios

Reduzem

- Volume residual
- Volume expiratório de reserva
- Capacidade funcional residual

Inalterados

- Capacidade vital
- Reserva inspiratória

Aumentam

- Volume ar corrente
- Capacidade inspiratória

Consequências

Modificações respiratórias



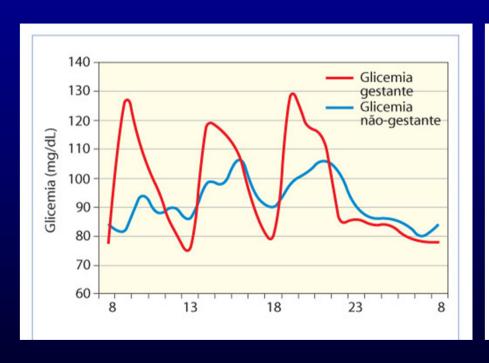
- Redução pCO2 sg mãe (facilita troca placentária)
- Aumento PO2 sg mãe (melhor aporte fetal)
- PH sg mãe: mantido normal excreção aumentada HCO3 (alcalose respiratória compensada)

- Metabolismo basal
 - Aumenta <u>+</u> 20%
- Metabolismo glicídico
 - A partir 2º trimestre ocorre aumento da produção de glicose
- Metabolismo lipídico
 - Aumento da concentração de ácidos graxos no plasma

- Metabolismo das proteínas
 - AA diminuídos
 - Proteínas totais: Concentração diminuída
 - Inversão da taxa de albumina/globulina
- Metabolismo da H₂O e eletrólitos
 - Retenção H₂O, Na e Ca, diminuição K
 - Aumento de líquido intersticial e volume plasmático

Fornecer as condições de crescimento fetal

- Aumento metabolismo basal de até 25%
- Duas fases metabólicas na gravidez
 - 1ª fase: anabólica materna e fetal (até 27ªs)
 - 2ª fase: catabólica materna e anabólica fetal (após 27ªs)





Fatores hormonais
Estrogênio
P4
HCG

+ Fatores psicológicos

Fome

Alteração apetite (aumento ou diminuição)

Náuseas e vômitos

Aversão, Malácia

Saliva

Ação SNA

Sialorréia pH salivar Gengivas

Ação vasogênica estrogênio

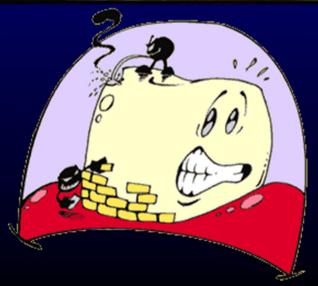
Hipertrofia gengival Epúlide

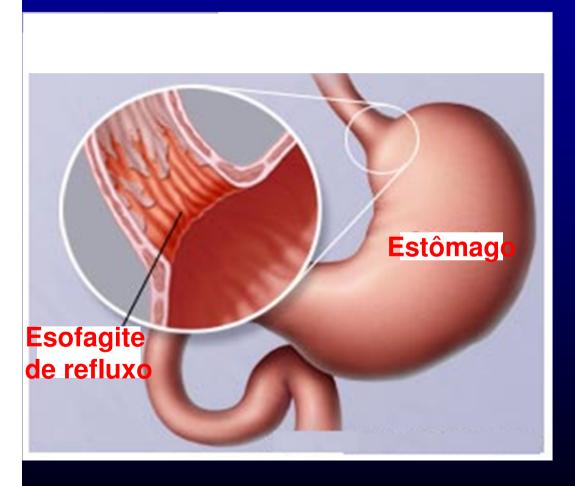
Sangramento

Higienização deficiente

Titerações gengivo-salivares Dentes ligienização inadequada Cáries







Esôfago

Distribuição fibras musculares Ação da P4

> Insuficiência cárdia

Refluxo esofágico



Ação P4 musculatura lisa

Tônus

produção radicais ácidos produção radicais básicos secreção muco protetor

Melhora dos processos irritativos gástricos

Aumento tempo esvaziamento

Intestinos

Ação P4 musculatura lisa



Constipação intestinal e hemorróidas





Vesícula biliar

Ação P4 musculatura lisa Resposta alterada hormônios digestão

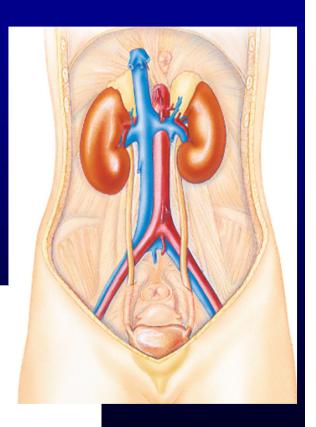
Hipomotilidade vesicular

Dificuldades de esvaziamento, perturbações digestivas e litíase

Modificações Genitourinárias

Aumento estrogênio e P4 Aumento volume sangüíneo

- Modificações anatômicas
- Modificações funcionais



Modificações Genitourinárias

Modificações anatômicas

- Aumento volume renal
- Dilatação do sistema coletor
 - -Ação hormonal (PGI2 e P4)
 - -Obstrução fluxo urinário
 - -Alterações estrutura tecidual (aumento fibras)
 - -Compressão vesical polaciúria

Útero

- Hipertrofia e hiperplasia ureteral
- Dilatação e hipotonia do sistema coletor
- Estase urinária

gesterona Estrog

Refluxo vésico-ureteral

Modificações Genitourinárias

Modificações funcionais

HEMODINÂMICA RENAL

- 1- Aumento:
- RFG
- FPR
- Filtração/excreção:
 - -proteínas,
 - -uréia e creatinina

TUBULARES

- 1- Diminui reabsorção:
- Glicose
- Aminoácidos
- HCO3
- 2-Aumenta excreção ác úrico
- 3-Mec. concentração/diluição

urinária

Consequências

Modificações genitourinárias



Aumento do *clearance* de drogas de excreção renal Aumento do risco de infecções pela estase Maior susceptibilidade do sistema renal a traumas

Modificações Ósteo-articulares

AUMENTO

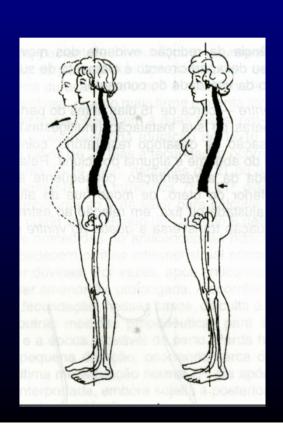
- Estrogênio,
- P4,
- Função paratireóide e
- Útero



- Retenção de água
- Aumento do metabolismo ósseo

Modificações Ósteo-articulares

- Mudança do centro gravidade
- Articulações frouxas
- Marcha anserina
 - Lordose
 - Cintura escapular
 - Pés afastados



Modificações Tegumentares

Aumento estrogênios

Aumento progesterona

Hiperplasia Vascular (ação vasogênica)

Vasodilatação

Aumento da Vascularização

Aumento fâneros pêlos e unhas (E) Glândulas anexas pele

sudoríparas, sebáceas e odoríferas

Pigmentação pele e mucosas (P4)

Modificações Tegumentares

Pigmentação

Hormônio melanotrófico

Maior produção de progesterona

Sensibilidade dos receptores









Modificações Tegumentares

Aumento de corticoesteróides

Aumento e distensão





Fragilidade das fibras elásticas



Mamas

Aumento estrogênio, P4, prolactina e fatores de crescimento

- Hiperplasia e hipertrofia do parênquima
- Coloração aréola e mamilo
- Hipertrofia glândulas anexas
- Produção de leite

Mamas

- Aumento do volume
- Coloração aréola primária
- Areóla secundária
- Rede venosa Haller
- Tubérculos de Montgomery
- Colostro



Útero

Aumento estrogênio Aumento P4



Hiperplasia
Hipertrofia miometrial

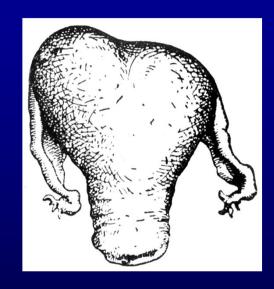
Modificações

- Consistência
- Volume
- Forma (assimetria)
- Peso
- Posição
- Cor

Útero

CONSISTÊNCIA:

- -Embebição gravídica amolecendo útero
- -Sinal Hegar: amolecimento local implantação



•FORMA:

- -Não grávido: piriforme, intra-pélvico
- -Gravidez: 1ºT-Sinal de Piskacek (assimetria local implantação)
- e Sinal de Noble Budin (forma globosa)

Após 20^a sem: forma cilíndrica (hipertrofia)

Útero

•PESO:

- -Não grávido 70g
- -Gravidez: 1Kg
- POSIÇÃO:
 - -Não grávido AVF intra-pélvico
 - -Gravidez: 1ºT acentua AVF-comprime bexiga-polaciúria
 - -Crescimento: dextrorrotação devido sigmóide, compressão ureteral,
- S. Hipotensão supina
- *COR: vinhosa
- -Não grávido: 50ml/min sg
- -Gravidez: 500ml/min sg

Colo do Útero

Aumento estrogênio Aumento P4



Hiperplasia Vascular Hiperplasia glandular Aumento glicogênio Edema

COLO: Estrutura tec.conjuntivo

- Sinal de Goodell: coloração arroxeada e amolecimento
- Rolha de Schroeder: tampão mucoso

Vagina

Aumento estrogênio Aumento P4



Vascularização Glicogênio Edema

- Coloração vinhosa (Sinal Kluge)
- Aumento conteúdo
- Diminuição pH
- •Esfregaço: células naviculares

Vulva

Aumento estrogênio Aumento P4



Expressão melanócítica Edema



- Coloração acastanhada pele vulvar
- Coloração arroxeada mucosa (Sinal Jacquemier)

Fatores hormonais e mecânicos

Adaptações do organismo materno à gravidez



Modificações Gravídicas gerais



CLÍNICA

Edema
Sopro sistólico
Aumento da FC
Hipotensão
Eritema palmar
Marcha anserina



Glicosúria

Diminuição: Ht, Hb, Ur, Cr, Ac. Úrico

RX tórax

ECG

Modificações Gravídicas locais (útero e genitais)



CLÍNICA

Cor arroxeada genitais

Aumento conteúdo vaginal

Amolecimento uterino